



**ESCOLA POLITÉCNICA DA USP
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA
MECATRÔNICA E DE SISTEMAS MECÂNICOS**

**Mecânica Computacional
PMR3401**

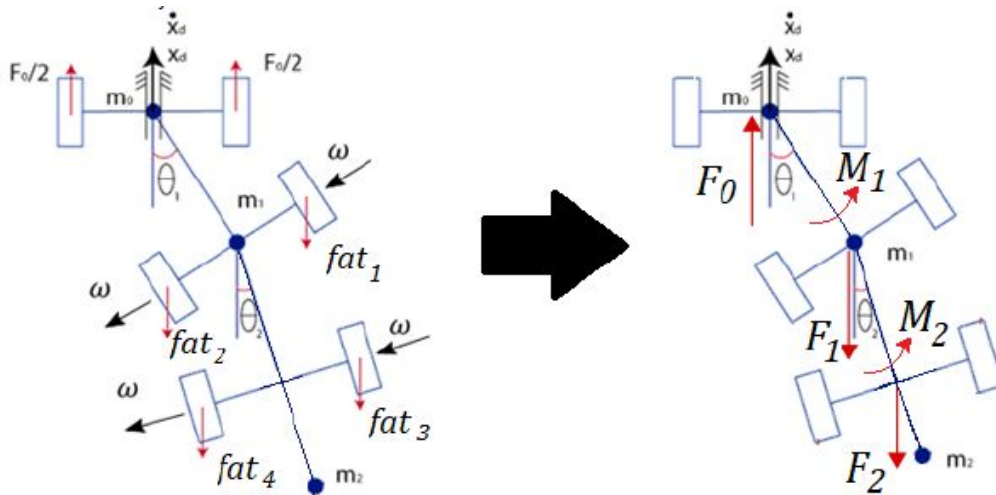
**Exercício Programa 1: Métodos de Runge-Kutta
06/04/20**

**Alessandro Brugnera Silva – 10334040
Vitor Luiz Lima Carazzi – 9834010**

Introdução

Com o intuito de se analisar os efeitos da distribuição de peso na capotagem de um sistema carro+reboque, utilizaremos os métodos numéricos de Euler e de Runge-Kutta para simular os movimento do sistema no MatLab, dessa forma também analisaremos a eficiência desses métodos.

Modelagem do sistema



Equação 1 ($\ddot{\theta}_1$):

$$A_0 \ddot{\theta}_1 = A_1 \dot{\theta}_1^2 + A_2 \dot{\theta}_2^2 + A_3 \dot{\theta}_1 + A_4 \dot{\theta}_2 + A_5$$

onde:

$$A_0 = L_1^2 \cdot L_2 \cdot R \cdot [m_2 \cdot \cos(2\theta_1 - 2\theta_2) - 2m_1 - m_2]$$

$$A_1 = L_1^2 \cdot L_2 \cdot R \cdot m_2 \cdot \sin(2\theta_1 - 2\theta_2)$$

$$A_2 = 2L_1 \cdot L_2^2 \cdot R \cdot m_2 \cdot \sin(\theta_1 - \theta_2)$$

$$A_3 = -2L_2 \cdot \mu I_z \cdot Vel$$

$$A_4 = -2L_1 \cdot \mu I_z \cdot Vel \cdot \cos(\theta_1 - \theta_2)$$

$$A_5 = -RL_1 \left[L_{2\text{eixo}} F_2 \sin(\theta_1 - 2\theta_2) + 2\sin(\theta_1) \left(F_1 L_2 + \frac{L_{2\text{eixo}} F_2}{2} \right) \right]$$

Equação 2 ($\ddot{\theta}_2$):

$$B_0 \ddot{\theta}_2 = B_1 \dot{\theta}_1^2 + B_2 \dot{\theta}_1^2 + B_3 \dot{\theta}_2 + B_4$$

onde:

$$B_0 = L_2^2 \cdot R \cdot m_2$$

$$B_1 = -L_1 \cdot L_2 \cdot R \cdot m_2 \cdot \cos(\theta_1 - \theta_2)$$

$$B_2 = L_1 \cdot L_2 \cdot R \cdot m_2 \cdot \sin(\theta_1 - \theta_2)$$

$$B_3 = -\mu I_z \cdot Vel$$

$$B_4 = L_{2\text{eixo}} \sin(\theta_2) \cdot R \cdot F_2$$

sendo:

$$L_1 = 2 \text{ m}; \quad L_2 = 2,5 \text{ m}; \quad L_{2\text{eixo}} = 1,8 \text{ m};$$

$$m_1 = 450 \text{ kg}; \quad m_2 = 650 \text{ kg};$$

$$F_1 = -0,5 \cdot m_1 \cdot g \text{ N}; \quad F_2 = -0,5 \cdot m_2 \cdot g \text{ N}$$

$$\mu I_z = 2,7 \text{ kg} \cdot \text{m}^2; \quad R = 0,3 \text{ m}; \quad g = 9,81 \frac{\text{m}}{\text{s}^2}; \quad \dot{x}_d = Vel = 80 \text{ km/h},$$

Análise de eficiência dos métodos

Para o estudo da eficiência dos métodos numéricos, simulou-se o comportamento do sistema com 3 passos(h) diferentes, sendo eles:

- $h=0,1$
- $h=0,01$
- $h=0,001$

A seguir estão apresentados os equacionamentos numéricos utilizados e os resultados das simulações, com o comportamento dos ângulos θ_1 e θ_2 junto com suas velocidades e acelerações angulares.

Equacionamentos

a)Euler:

$$\ddot{\theta}_1(t+h) = A_1(X_1(t), X_2(t), V_1(t), V_2(t))$$
$$\ddot{\theta}_2(t+h) = A_1(X_1(t), X_2(t), V_1(t), V_2(t), A_1(t))$$

$$\dot{\theta}_1(t+h) = \dot{\theta}_1(t) + h * \ddot{\theta}_1(t)$$
$$\dot{\theta}_2(t+h) = \dot{\theta}_2(t) + h * \ddot{\theta}_2(t)$$

$$\theta_1(t+h) = \theta_1(t) + h * \dot{\theta}_1(t)$$
$$\theta_2(t+h) = \theta_2(t) + h * \dot{\theta}_2(t)$$

b)RK2:

$$k_{1,\dot{\theta}_1} = V_1(t)$$
$$k_{1,\dot{\theta}_2} = V_2(t)$$
$$k_{1,\ddot{\theta}_1} = A_1(t)$$
$$k_{1,\ddot{\theta}_2} = A_2(t)$$

$$k_{2,\ddot{\theta}_1} = A_1(X_1(t) + h * k_{1,\ddot{\theta}_1}, X_2(t) + h * k_{1,\ddot{\theta}_2}, k_{1,\dot{\theta}_1}, k_{1,\dot{\theta}_2})$$
$$k_{2,\ddot{\theta}_2} = A_2(X_1(t) + h * k_{1,\ddot{\theta}_1}, X_2(t) + h * k_{1,\ddot{\theta}_2}, k_{1,\dot{\theta}_1}, k_{1,\dot{\theta}_2}, k_{2,\ddot{\theta}_1})$$

$$\theta_1(t+h) = \theta(t) + \frac{h}{2}(k_{1,\dot{\theta}_1} + k_{2,\dot{\theta}_1})$$
$$\theta_2(t+h) = \theta(t) + \frac{h}{2}(k_{1,\dot{\theta}_2} + k_{2,\dot{\theta}_2})$$

c)RK4:

$$k_{1,\dot{\theta}_1} = V_1(t)$$
$$k_{1,\dot{\theta}_2} = V_2(t)$$
$$k_{1,\ddot{\theta}_1} = A_1(t)$$
$$k_{1,\ddot{\theta}_2} = A_2(t)$$

$$k_{2,\dot{\theta}_1} = V_1(t) + \frac{h}{2} * k_{1,\ddot{\theta}_1}$$
$$k_{2,\dot{\theta}_2} = V_2(t) + \frac{h}{2} * k_{1,\ddot{\theta}_2}$$
$$k_{2,\ddot{\theta}_1} = A_1(X_1(t) + \frac{h}{2} * k_{1,\ddot{\theta}_1}, X_2(t) + \frac{h}{2} * k_{1,\ddot{\theta}_2}, k_{1,\dot{\theta}_1}, k_{1,\dot{\theta}_2})$$
$$k_{2,\ddot{\theta}_2} = A_2(X_1(t) + \frac{h}{2} * k_{1,\ddot{\theta}_1}, X_2(t) + \frac{h}{2} * k_{1,\ddot{\theta}_2}, k_{1,\dot{\theta}_1}, k_{1,\dot{\theta}_2}, k_{2,\ddot{\theta}_1})$$

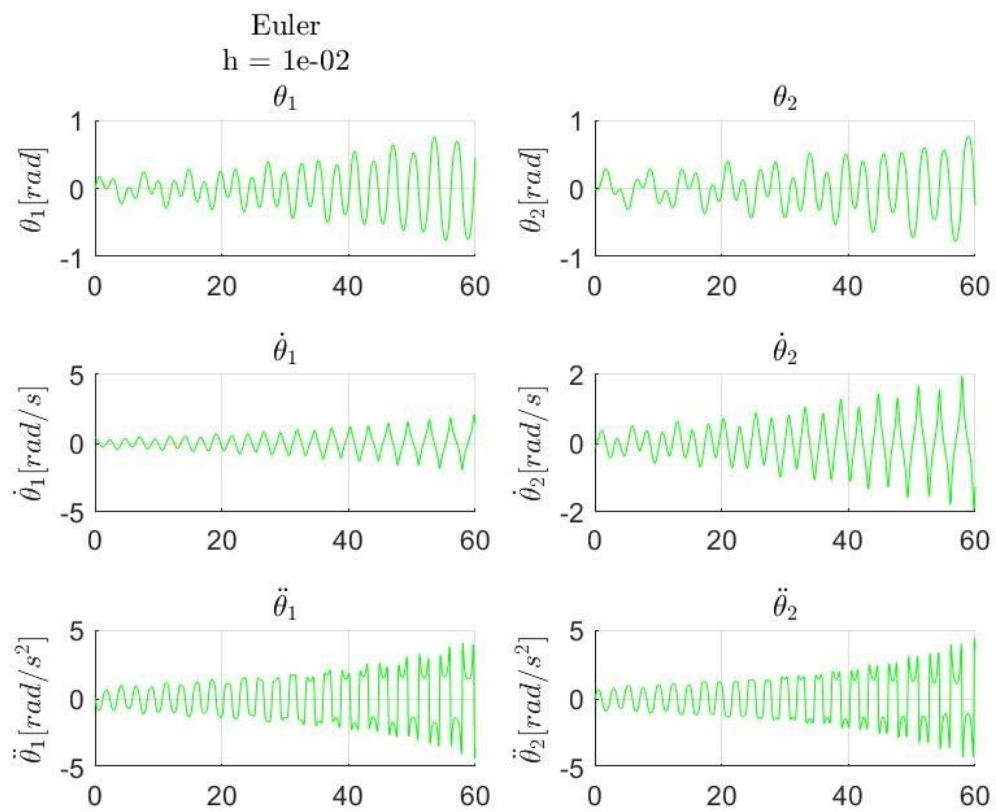
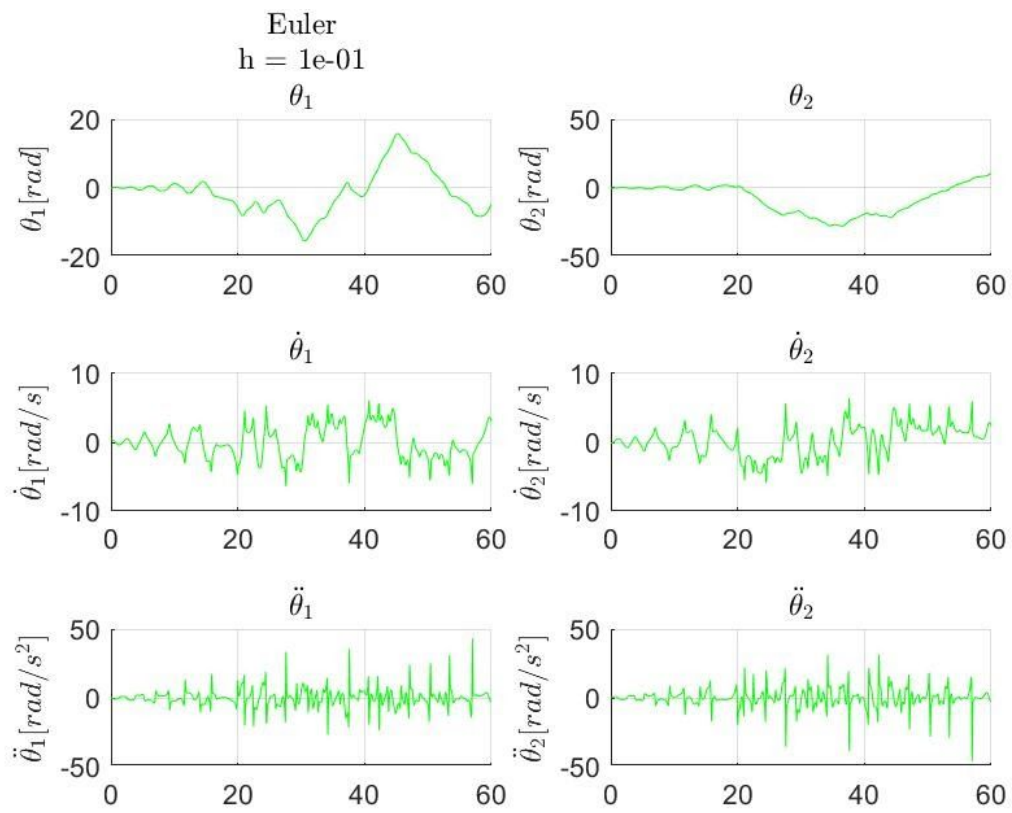
$$k_{3,\dot{\theta}_1} = V_1(t) + h * k_{2,\ddot{\theta}_1}$$
$$k_{3,\dot{\theta}_2} = V_2(t) + h * k_{2,\ddot{\theta}_2}$$
$$k_{3,\ddot{\theta}_1} = A_1(X_1(t) + \frac{h}{2} * k_{2,\ddot{\theta}_1}, X_2(t) + \frac{h}{2} * k_{2,\ddot{\theta}_2}, k_{2,\dot{\theta}_1}, k_{2,\dot{\theta}_2})$$
$$k_{3,\ddot{\theta}_2} = A_2(X_1(t) + \frac{h}{2} * k_{2,\ddot{\theta}_1}, X_2(t) + \frac{h}{2} * k_{2,\ddot{\theta}_2}, k_{2,\dot{\theta}_1}, k_{2,\dot{\theta}_2}, k_{3,\ddot{\theta}_1})$$

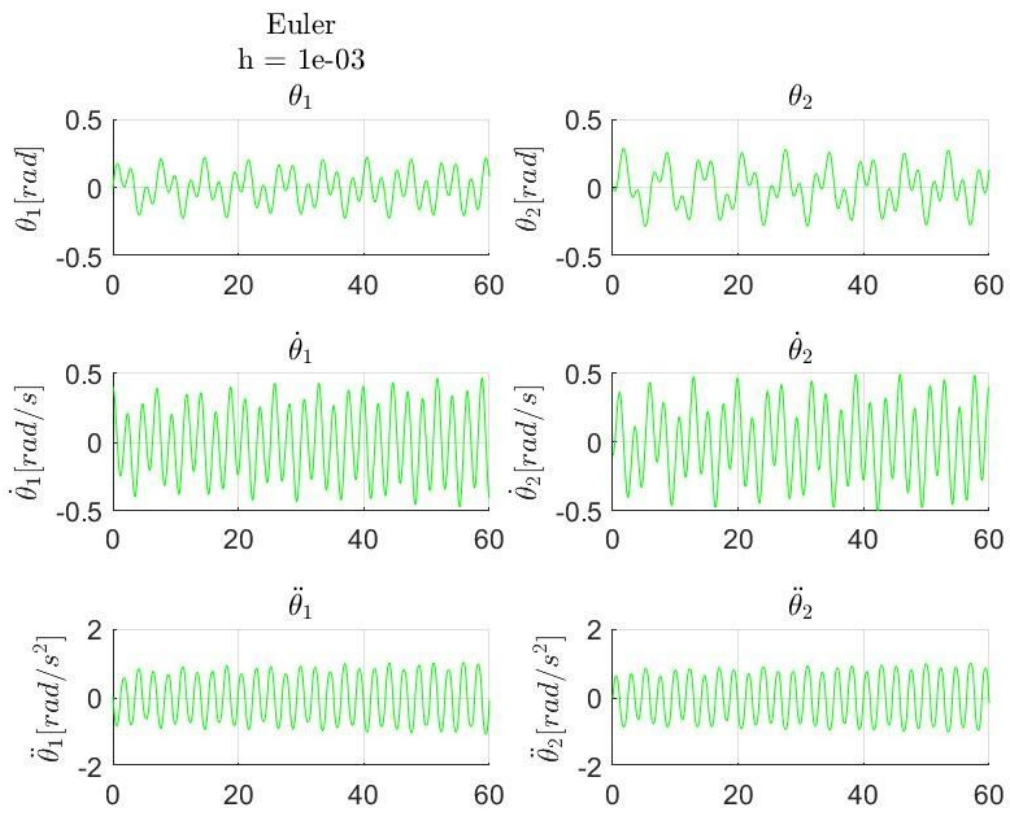
$$k_{4,\dot{\theta}_1} = V_1(t) + h * k_{3,\ddot{\theta}_1}$$
$$k_{4,\dot{\theta}_2} = V_2(t) + h * k_{3,\ddot{\theta}_2}$$
$$k_{4,\ddot{\theta}_1} = A_1(X_1(t) + h * k_{3,\ddot{\theta}_1}, X_2(t) + h * k_{3,\ddot{\theta}_2}, k_{3,\dot{\theta}_1}, k_{3,\dot{\theta}_2})$$
$$k_{4,\ddot{\theta}_2} = A_2(X_1(t) + h * k_{3,\ddot{\theta}_1}, X_2(t) + h * k_{3,\ddot{\theta}_2}, k_{3,\dot{\theta}_1}, k_{3,\dot{\theta}_2}, k_{4,\ddot{\theta}_1})$$

$$\theta_1(t+h) = \theta(t) + \frac{h}{6}(k_{1,\dot{\theta}_1} + 2k_{2,\dot{\theta}_1} + 2k_{3,\dot{\theta}_1} + k_{4,\dot{\theta}_1})$$
$$\theta_2(t+h) = \theta(t) + \frac{h}{6}(k_{1,\dot{\theta}_2} + 2k_{2,\dot{\theta}_2} + 2k_{3,\dot{\theta}_2} + k_{4,\dot{\theta}_2})$$

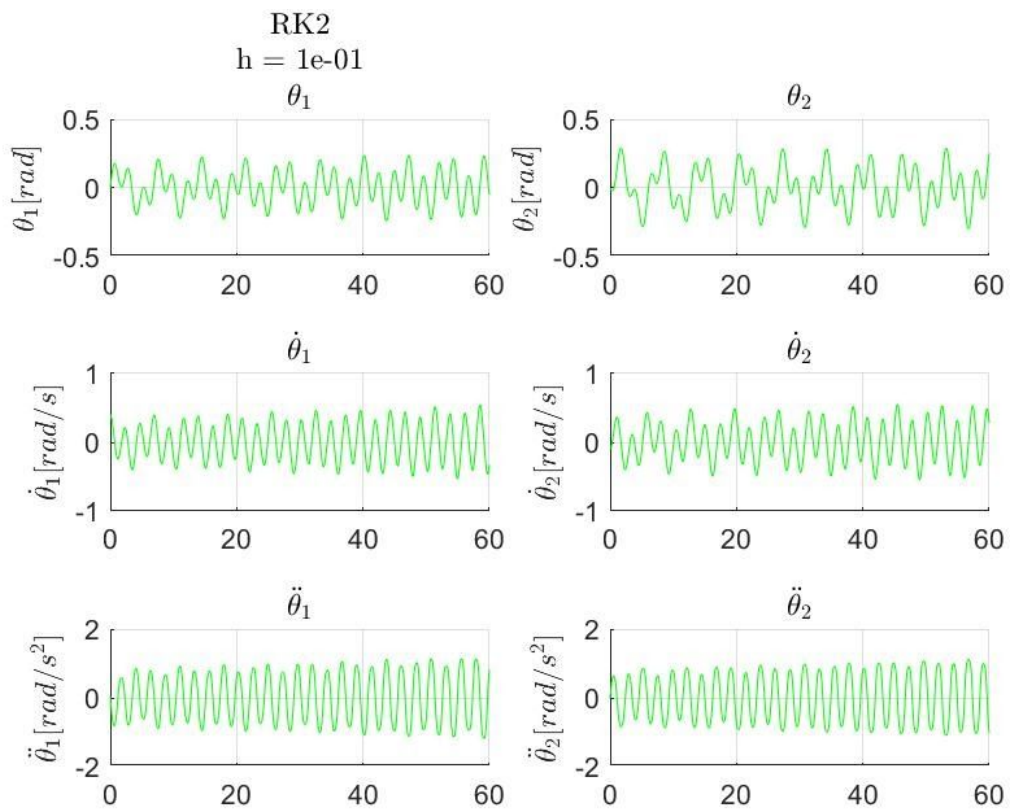
Resultados

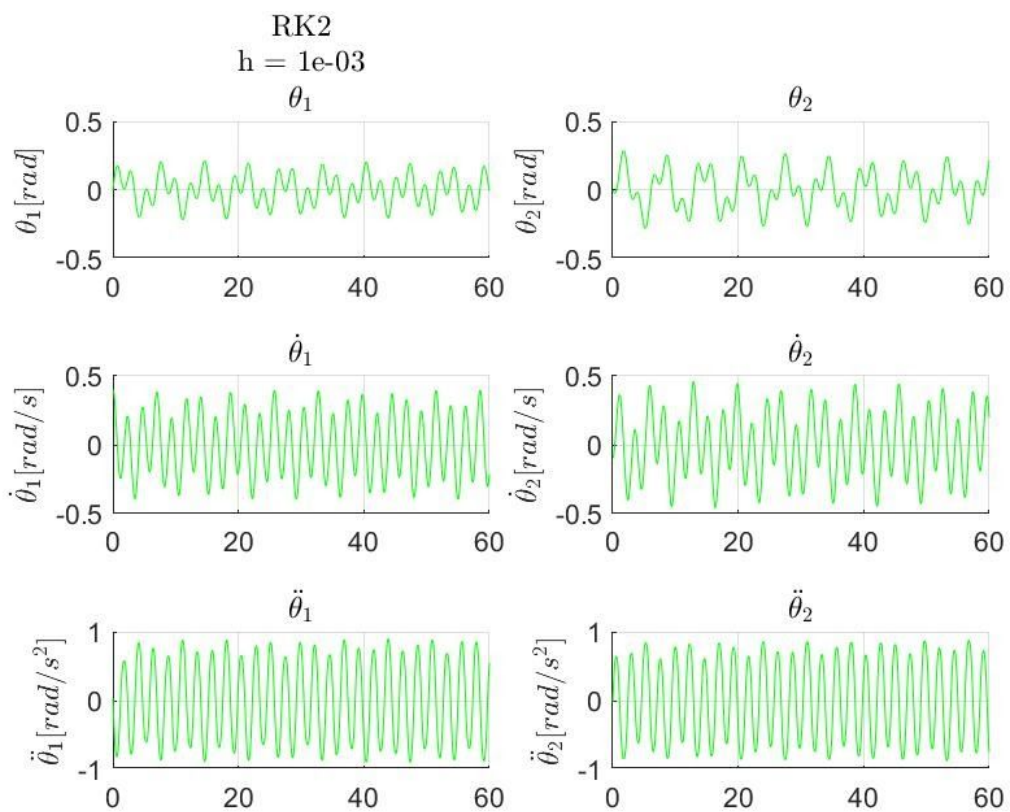
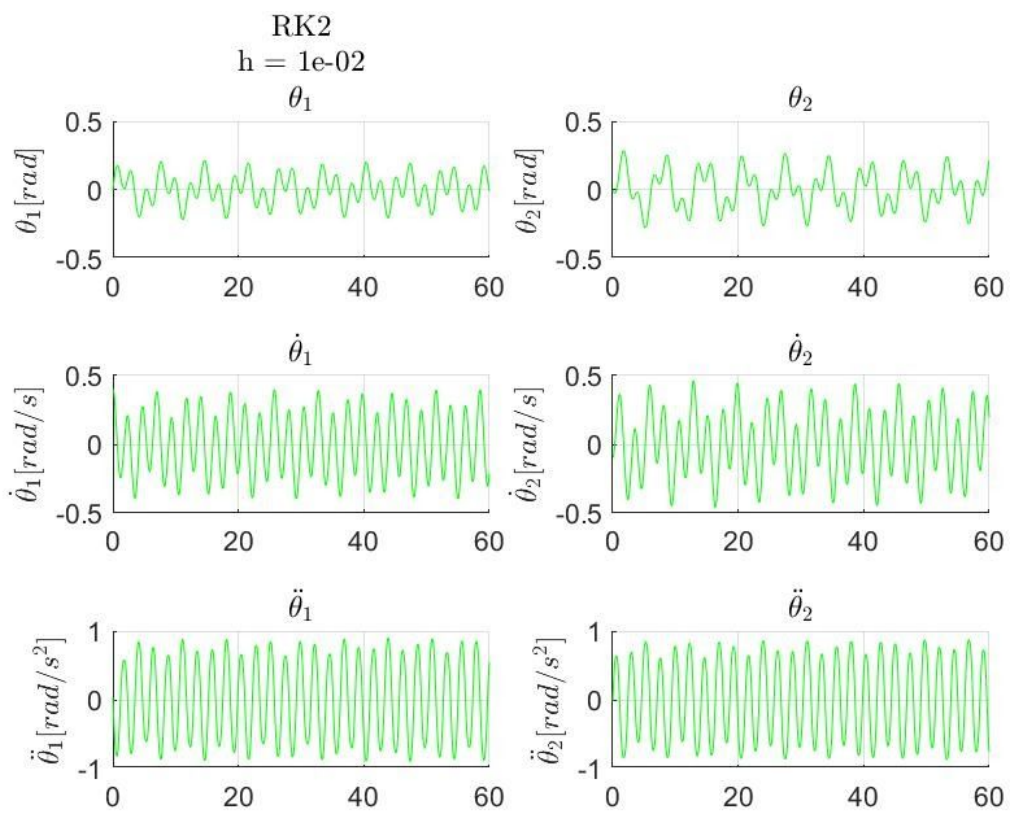
1)a) Método de Euler



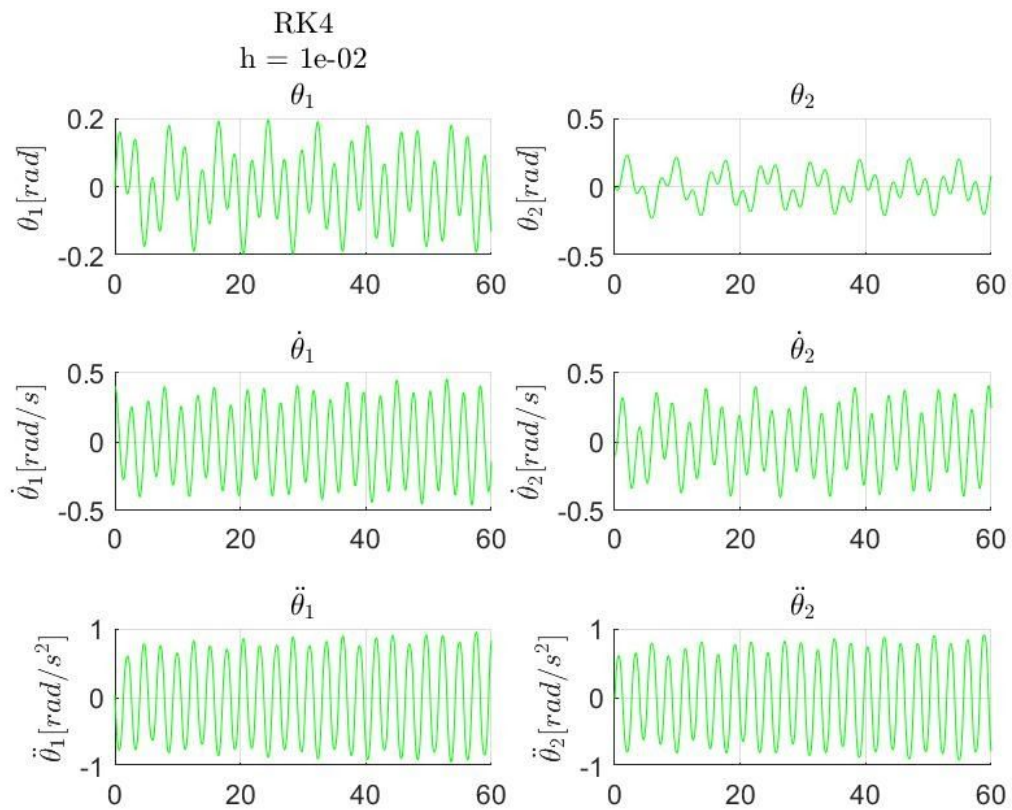
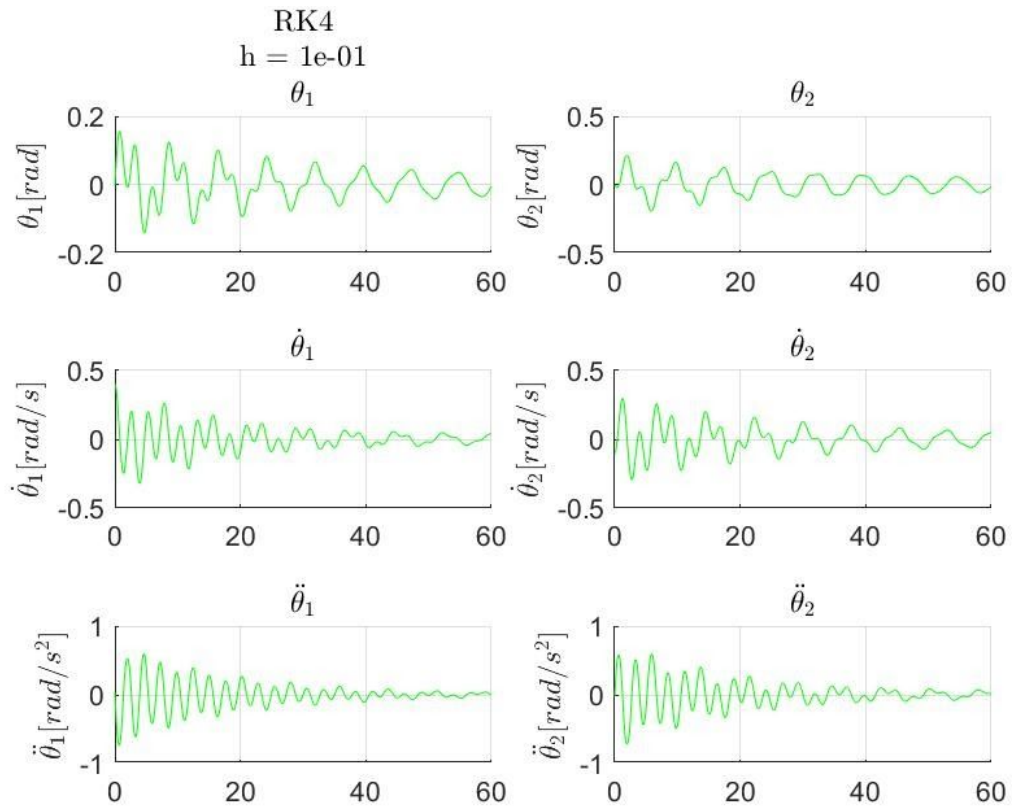


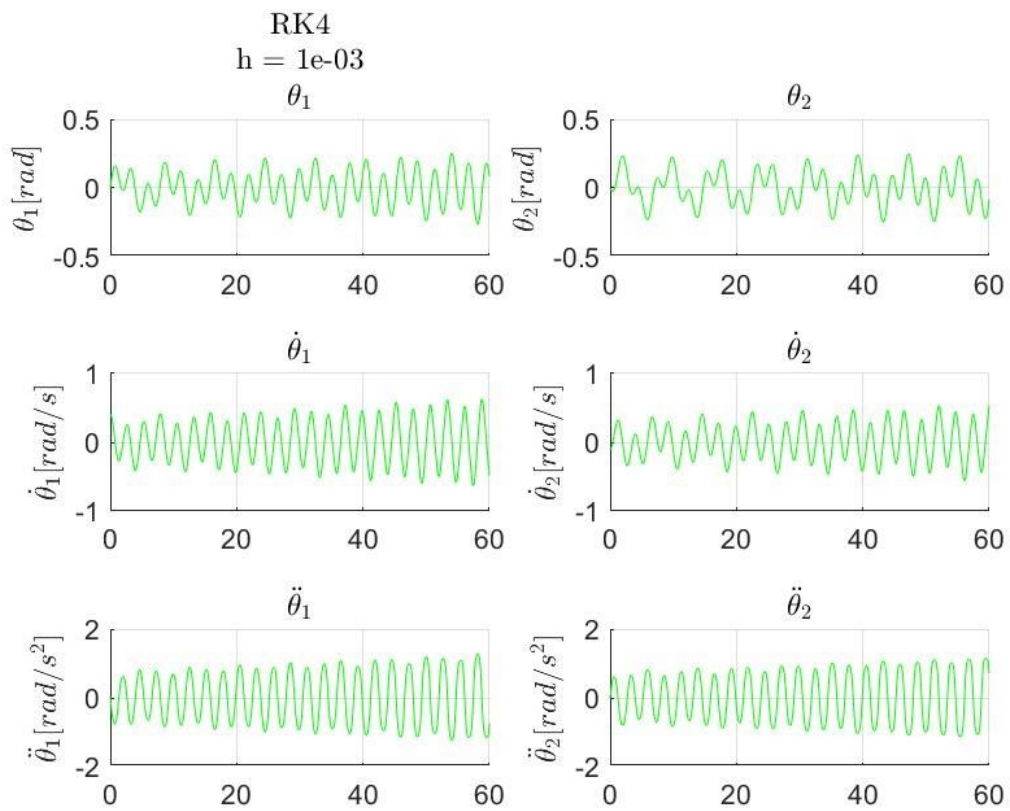
1)b) Método de Runge-Kutta de 2ª ordem



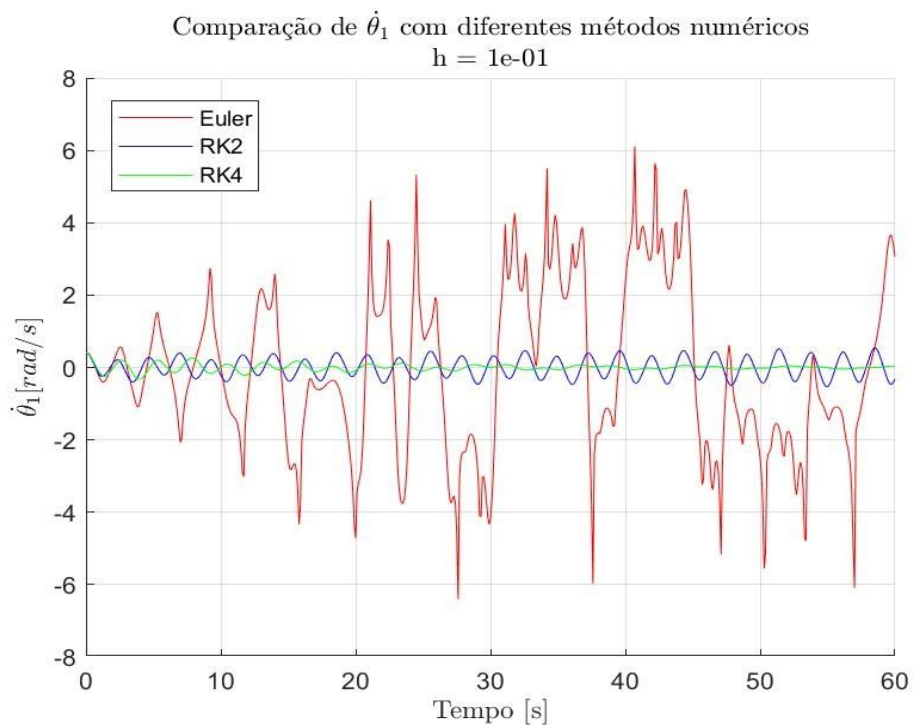


1)c) Método de Runge-Kutta de 4ª ordem





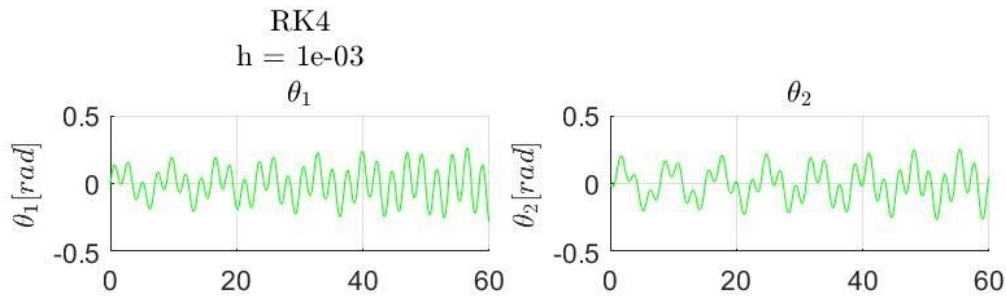
1) Conclusão: dessa forma observa-se que quanto menor o passo h , mais preciso será a simulação, os gráficos de $h=1e-03$ ($h=0,001$) são mais precisos. Além disso o método de Runge-Kutta de 4ª ordem demonstrou mais precisão que os demais métodos, como pode se observar no gráfico da velocidade angular de θ_1 com $h=0,1$ abaixo:



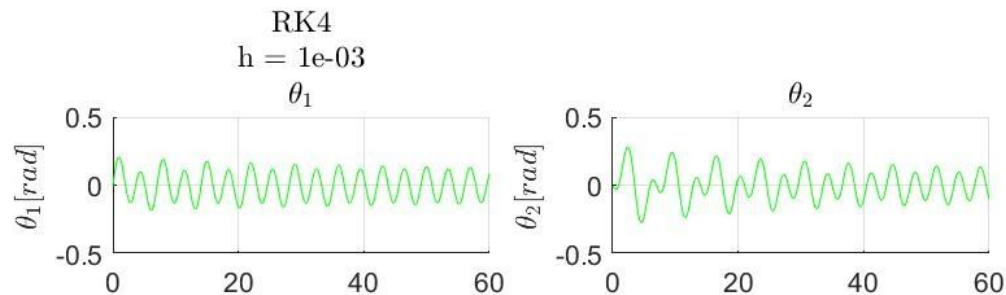
Análise do movimento do sistema carro+reboque

Para a análise do movimento do sistema utilizou-se o método de Runge-Kutta de 4ª ordem, identificado como mais preciso no item anterior, e com o passo $h=0,001$. A análise foi feita sobre o comportamento dos ângulos θ_1 e θ_2 , caso algum dos ângulos passe do valor de 90° considera-se que o veículo capota. Atenção às escalas.

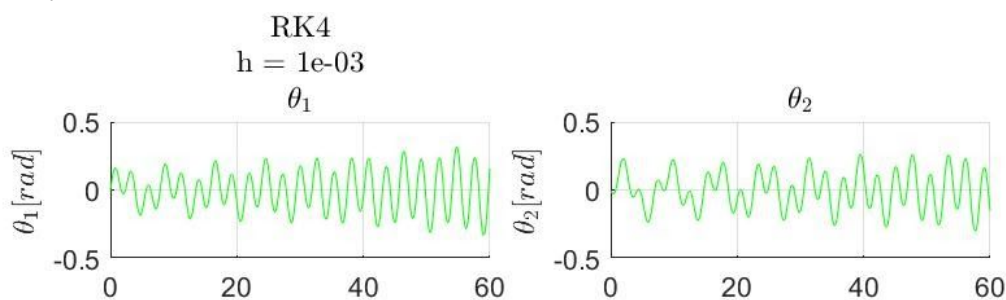
2)a) $m_2 = 1000$ kg



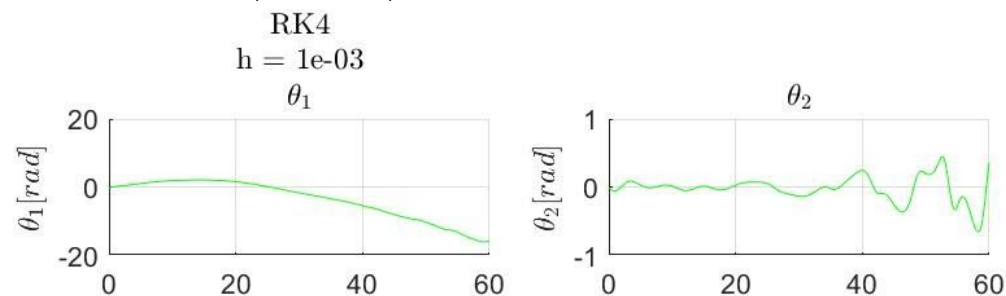
2)b) $m_2 = 200$ kg



2)c) $x_d = V_{el} = 120$ km/h



2)d) Tração traseira: $F_1 = 0,5 \cdot m_1 \cdot g$ N



2) Conclusão: a única situação onde o veículo capota é a **2)d)** onde o ângulo θ_1 se aproxima do valor de 20 radianos, indicando claramente uma capotagem. Isso demonstra que, teoricamente, as variações testadas da massa m_2 e da velocidade x_{ponto} não resultam em um acidente para a modelagem utilizada. Isso vai contra o que é demonstrado na prática pelos vídeos que foram disponibilizados no enunciado do exercício.

Conclusão Final

Ao final do exercício, obtêm-se 4 principais conclusões, são elas:

1. Para os métodos numéricos avaliados, quanto menor for o passo usado, mais precisa será a simulação.
2. O método de Runge-Kutta de 4ª ordem é mais preciso que os demais métodos usados, Runge-Kutta de 2ª ordem e Euler.
3. As variações de velocidade(x_{ponto}) e de massa m_2 não afetam o sistema, isso pode acontecer devido às simplificações feitas no modelo.
4. O veículo capota com a adição uma tração traseira $F_1 = 0,5 \cdot m_1 \cdot gN$.